

Ensaio Musical

Prof. Juarez Barcellos

CURSO DE MÚSICA PARA VIOLÃO



Módulo III



“Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.”

Glória en excelsis - Cântico do Advento nº 4

Ensaio Musical – Prof. Juarez Barcellos – Curso de Música para Violão

Foi publicado no formato PDF em juarezbarcellos.wordpress.com, licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual3.0 Não Adaptada



Em 2002, comecei a dar aulas particulares nas residências, precisei de um material didático organizado e adaptável às necessidades e interesses dos alunos, decidi então, criá-lo. Comecei a criação com manuscritos, dois anos após, transferi para o computador, sempre em forma de métodos e apostilas, e, em 2012, comecei a edição na internet em forma de aulas. Em 2007, parei de dar aulas particulares e, em 2008, fui convidado pela Secretaria de Cultura de Piraí, para dar aulas no projeto “Piraí, Acordando Sons, Musicando Cultura”. O resultado da soma desses anos de estudo e ensino está em alunos que tocam e cantam, outros que tocam samba e bossa nova, alguns tocam com palhetas, outros dedilham, alguns são eruditos e outros improvisadores, em fim, cada um com a sua característica respeitada e trabalhada.

“Diferenças entre o Violonista Popular e o Violonista Clássico, ou Erudito”

O violonista popular toca suas músicas, guiado por acordes cifrados, mesmo que ele saiba ler partitura, não estará nela o foco de seus arranjos e composições. Violonistas populares podem adquirir muita técnica, tanto para execução, quanto para composição de peças e arranjos, porém, seus sentidos estão sempre voltados para o bom uso da harmonia cifrada e das técnicas improvisação. Compositores de música popular (MPB, Bossa Nova, Jazz, etc) têm suas composições analisadas e executadas, por cifras; algumas análises mais precisas apresentam a melodia em partitura e a harmonia cifrada.

O violonista clássico, ou erudito, foca todo o seu trabalho na partitura, estudos, composições, arranjos, interpretações, etc., mesmo conhecendo as cifras. Os arranjos para violão clássico apresentam na partitura, além da melodia, a harmonia (acordes) com suas vozes, muitas vezes adaptadas por serem composições originais para piano ou orquestra.

O Prelúdio nº3, de Heitor Villa-Lobos, é uma peça típica para violonistas eruditos, porém ao analisá-la, encontramos em seus primeiros compassos, uma série de movimentos com acordes m7(b5) utilizando toda a extensão do braço do instrumento com as cordas mi, si, sol e ré (1ª, 2ª, 3ª e 4ª); utiliza também, o desenho do acorde B7, sem pestana, formado a partir da primeira casa, se movimentando para a sétima e sexta casa; além de fazer arpejo do acorde F#7 começando na sexta corda, segunda casa (nota fá sustenido), encerrando na primeira corda, décima primeira casa (nota mi), movimento empregado em técnica de improvisação para violão e guitarra.

Por meio de cifras não seria possível documentar tudo o que o autor da obra queria transmitir para os ouvintes; muito menos, para outros violonistas executarem, pois, o objetivo das cifras não é apenas facilitar, mas dar liberdade, abrindo margens para a improvisação, e esta, é o princípio da criação.

MÓDULO I
PRÁTICA COM ACORDES

MÓDULO II
TEORIA DAS NOTAS E DAS FIGURAS

MÓDULO III
PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

MÓDULO IV
TEORIA DA HARMONIA

MÓDULO III
PRÁTICA COM ARPEJOS,
ACORDES E ESCALAS

MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Dedilhados diversos

The image displays ten musical exercises for guitar, numbered 1 through 10. Each exercise is written on a single staff with a treble clef and a 7/8 time signature. The exercises are organized into two columns and five rows. Each exercise includes a specific fingering pattern for the right hand, indicated by letters (p, i, m, a) and accents. Exercises 1 through 6 are in the first position, while exercises 7 through 10 are in the first and second positions. The exercises are as follows:

- Exercise 1:** *p i m a...*
- Exercise 2:** *p a m i...*
- Exercise 3:** *p i m i a i m i...*
- Exercise 4:** *p m i m a m i m...*
- Exercise 5:** *p i m a m i m a...*
- Exercise 6:** *p a m i m a m i*
- Exercise 7:** *p i m i...* (with an accent on the first 'i')
- Exercise 8:** *p m i m...* (with accents on the first 'i' and 'm')
- Exercise 9:** *p i m a i m a m...* (with an accent on the first 'i')
- Exercise 10:** *p a m i a m i m...* (with an accent on the first 'i')

MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Acordes maiores e menores com nona adicionada (9add)
 Esses acordes possuem a terça em sua estrutura (não são híbridos).

The image displays 15 guitar chord diagrams arranged in three rows of five. Each diagram represents a specific chord with its fingering indicated by numbers 1-4. Some diagrams include arrows indicating string bends or specific fingerings.

- Row 1:**
 - C add9:** Fingering: 1 (2nd fret), 2 (3rd fret), 3 (4th fret).
 - D add9:** Fingering: 1 (2nd fret), 2 (3rd fret), 3 (4th fret), 4 (5th fret).
 - E add9:** Fingering: 1 (1st fret), 2 (2nd fret), 3 (3rd fret), 4 (4th fret).
 - F add9:** Fingering: 1 (1st fret), 2 (2nd fret), 3 (3rd fret), 4 (4th fret).
 - G add9:** Fingering: 1 (2nd fret), 2 (3rd fret), 3 (4th fret), 4 (5th fret).
- Row 2:**
 - A add9:** Fingering: 1 (2nd fret), 2 (3rd fret), 4 (4th fret).
 - Bb add9:** Fingering: 1 (1st fret, bent), 3 (3rd fret), 4 (4th fret).
 - Cm9:** Fingering: 1 (1st fret), 2 (2nd fret), 3 (3rd fret).
 - Dm9:** Fingering: 1 (1st fret), 2 (2nd fret), 3 (3rd fret), 4 (4th fret).
 - Em9:** Fingering: 1 (2nd fret), 2 (3rd fret), 4 (5th fret).
- Row 3:**
 - Em9:** Fingering: 1 (1st fret), 3 (3rd fret).
 - Fm9:** Fingering: 1 (1st fret, bent), 4 (4th fret).
 - Gm9:** Fingering: 1 (1st fret), 2 (2nd fret), 3 (3rd fret), 4 (4th fret).
 - Am9:** Fingering: 1 (1st fret), 2 (2nd fret), 4 (4th fret).
 - Bm9:** Fingering: 1 (2nd fret), 2 (3rd fret), 4 (4th fret).

MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Acordes com sétima e nona menor (b9), maior (9) e aumentada (#9)

The image displays 15 guitar chord diagrams arranged in three rows of five. Each diagram shows a six-string guitar fretboard with fingerings (1-4) and dots indicating fretted notes.

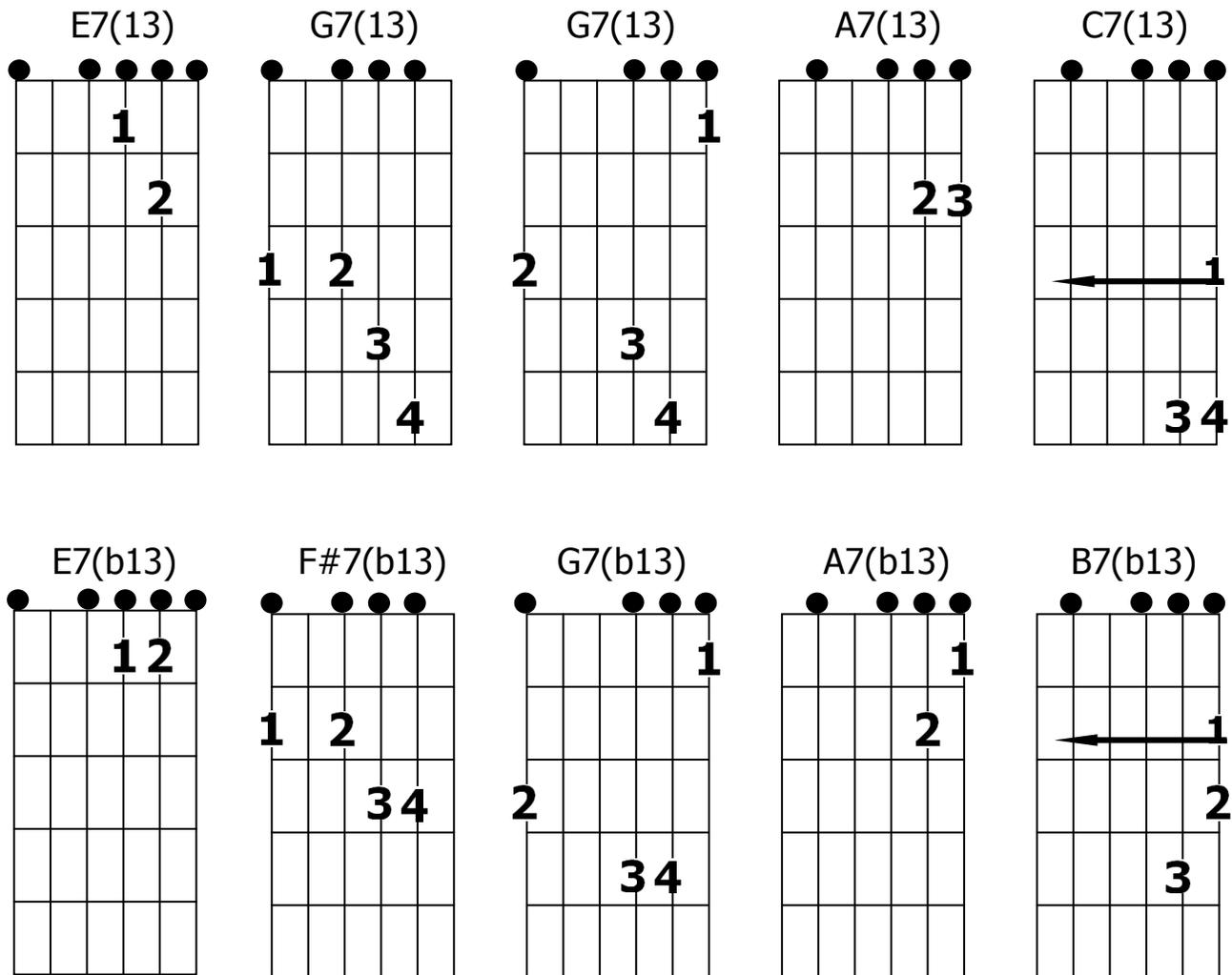
- Row 1:**
 - A7(9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (4th fret), 3 (2nd fret), 4 (1st fret).
 - C7(9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (2nd fret), 3 (3rd fret), 4 (4th fret).
 - E7(9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (2nd fret), 3 (4th fret), 4 (3rd fret).
 - A7(b9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (4th fret), 3 (2nd fret), 4 (1st fret).
 - C7(b9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (4th fret), 3 (2nd fret), 4 (3rd fret).
- Row 2:**
 - E7(b9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (2nd fret), 3 (4th fret).
 - A7(#9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (1st fret), 3 (4th fret), 4 (3rd fret).
 - C7(#9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (2nd fret), 3 (3rd fret), 4 (4th fret).
 - E7(#9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (2nd fret), 3 (4th fret), 4 (3rd fret).
 - G49:** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (4th fret), 3 (2nd fret), 4 (1st fret).
- Row 3:**
 - C49:** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (4th fret), 3 (2nd fret), 4 (1st fret).
 - E49:** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (2nd fret), 3 (4th fret), 4 (3rd fret).
 - G4(b9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (4th fret), 3 (2nd fret), 4 (1st fret).
 - C4(b9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (4th fret), 3 (2nd fret), 4 (1st fret).
 - E4(b9):** Fret 2 on strings 1-4. Fingering: 1 (3rd fret), 2 (4th fret), 3 (2nd fret), 4 (1st fret).

Lêem-se os números das cifras em forma de números ordinais:

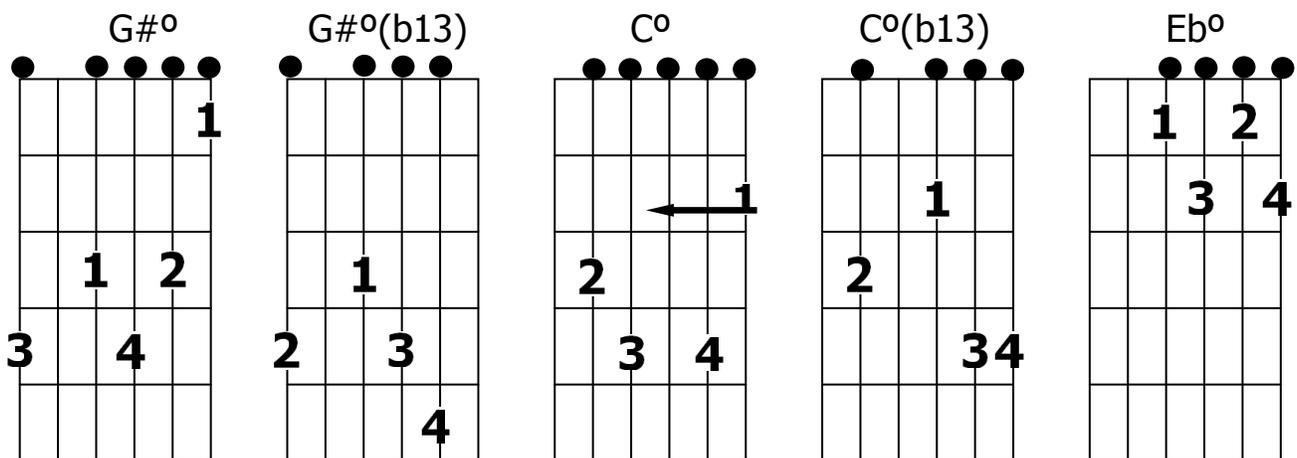
4 = quarta, 7 = sétima / 9 = nona / (b9) = nona menor / (#9) = nona aumentada.

MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Acordes com sétima e décima terceira menor (b13) e maior (13).

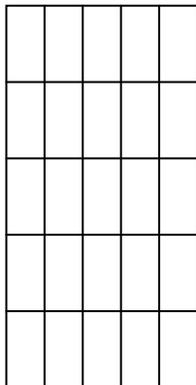
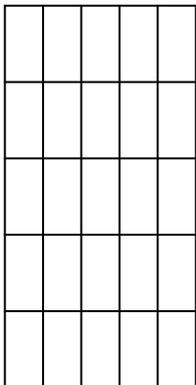
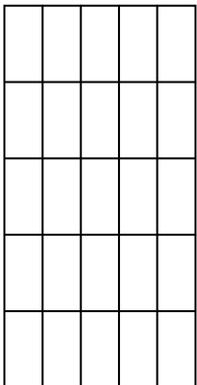
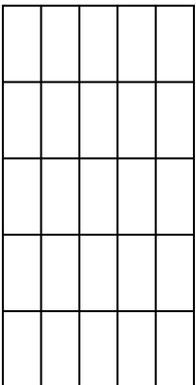
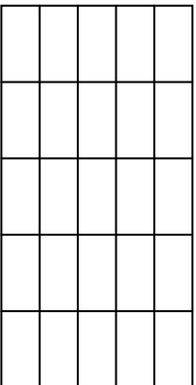
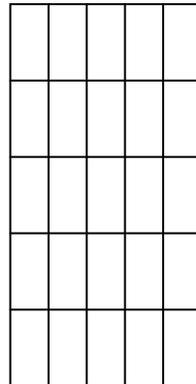
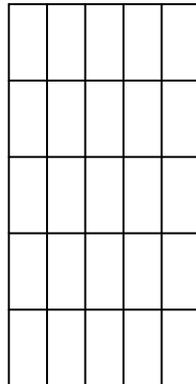
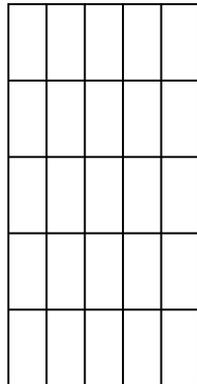
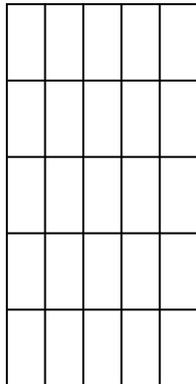
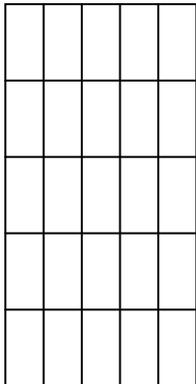
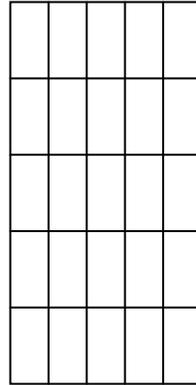
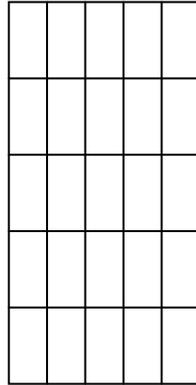
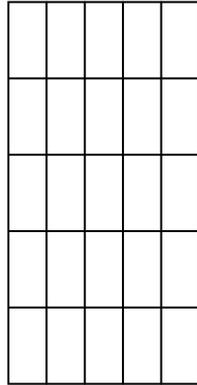
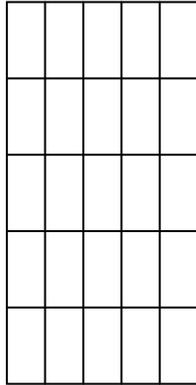
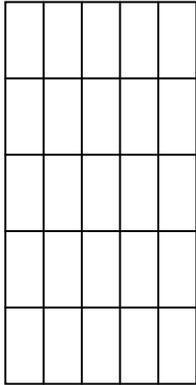


Acordes diminutos com décima terceira menor (b13).



Lêem-se: ° = diminuto / 13 = décima terceira / (b13) = décima terceira menor

MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS



MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Progressões com Segundo Cadencial com Dominante Secundário

IIm7	V7	I7M	IIm7 ^(b5)	V7	Im7
Dm7	G7	C7M	Bm7 ^(b5)	E7	Am7
Am7	D7	G7M	F#m7 ^(b5)	B7	Em7
Em7	A7	D7M	C#m7 ^(b5)	F#7	Bm7
Bm7	E7	A7M	G#m7 ^(b5)	C#7	F#m7
F#m7	B7	E7M	D#m7 ^(b5)	G#7	C#m7

*O acorde IIm é subdominante e substitui o IV para melhorar a movimentação de baixo.

*O acorde V7 exerce a função dominante também em tom menor, e pertence à escala menor harmônica.

Progressão com V7(9) - Segundo Cadencial com Dominante Secundário

IIm7	V7(9)	I7M	IIm7 ^(b5)	V7 ^(b9)	Im7
Dm7	G7(9)	C7M	Bm7 ^(b5)	E7 ^(b9)	Am7
Am7	D7(9)	G7M	F#m7 ^(b5)	B7 ^(b9)	Em7
Em7	A7(9)	D7M	C#m7 ^(b5)	F#7 ^(b9)	Bm7
Bm7	E7(9)	A7M	G#m7 ^(b5)	C#7 ^(b9)	F#m7
C#m7	F#7(9)	B7M	A#m7 ^(b5)	D#7 ^(b9)	G#m7

* O acorde dominante com sétima tem sua função fortalecida quando lhe é acrescentada a nona.

* Quando o dominante antecede acorde menor a nona deve ser menor, porém, quando esse acorde menor é IIm, a nona pode ser maior ou menor. A nona menor pode ser substituída por nona aumentada.

MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Progressão com V7(13) Segundo Cadencial com Dominante Secundário

IIm7	⁽¹³⁾ V7	I7M	^(b5) IIm7	^(b13) V7	Im7
Dm7	⁽¹³⁾ G7	C7M	^(b5) Bm7	^(b13) E7	Am7
Am7	⁽¹³⁾ D7	G7M	^(b5) F#m7	^(b13) B7	Em7
Em7	⁽¹³⁾ A7	D7M	^(b5) C#m7	^(b13) F#7	Bm7
Bm7	⁽¹³⁾ E7	A7M	^(b5) G#m7	^(b13) C#7	F#m7
F#m7	⁽¹³⁾ B#7	E7M	^(b5) C#m7	^(b13) G#7	C#m7

* É comum o uso de décima terceira acrescida ao acorde dominante.

*Décima terceira maior para preparar acorde maior e décima terceira menor para preparar acorde menor.

Progressão com IIm7(11) (sétima e décima primeira)

IIm7(11)	V7(9)	I7M	IIm7(11)	V7(13)	I7M
Dm7(11)	G7(9)	C7M	Dm7(11)	G7(13)	C7M
Am7(11)	D7(9)	G7M	Am7(11)	D7(13)	G7M
Em7(11)	A7(9)	D7M	Em7(11)	A7(13)	D7M
Bm7(11)	E7(9)	A7M	Bm7(11)	E7(13)	A7M
F#m7(11)	B7(9)	E7M	F#m7(11)	B#7(13)	E7M

* O acorde IIm7 soa bem com décima primeira e também com nona.

* Substitua o acorde IIm7 (11) por IIm7 (9) em todos os exemplos acima:

MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

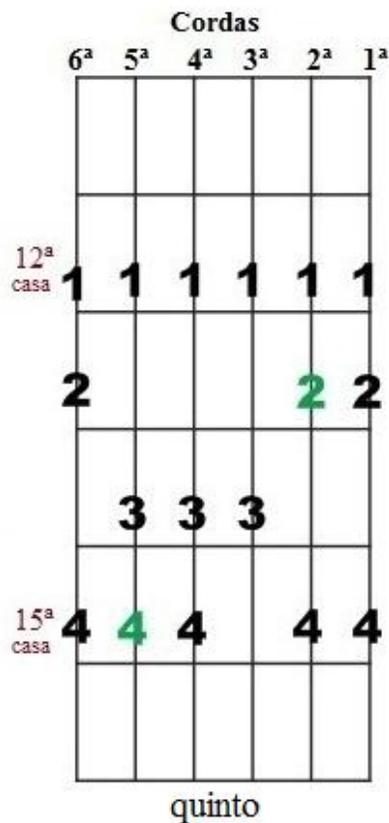
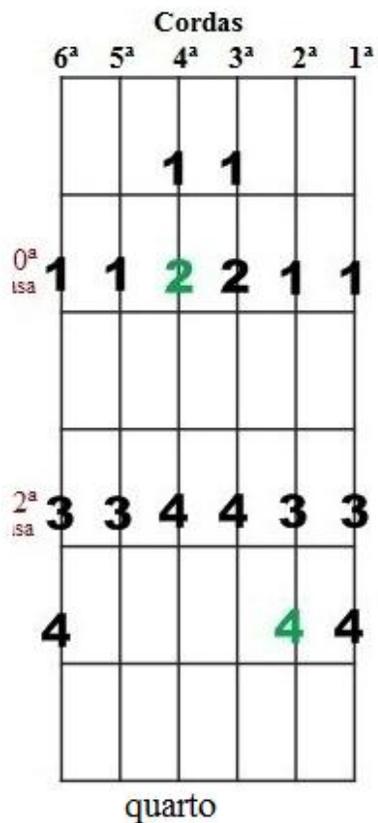
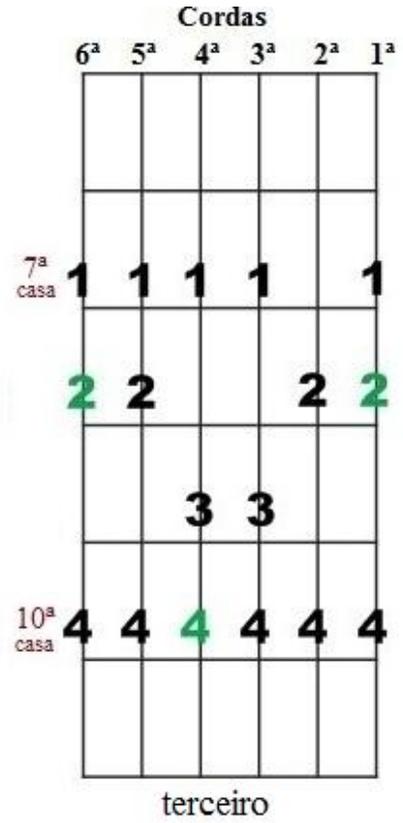
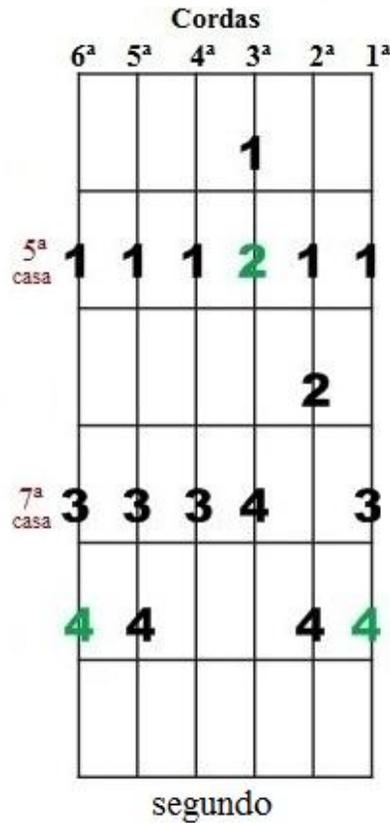
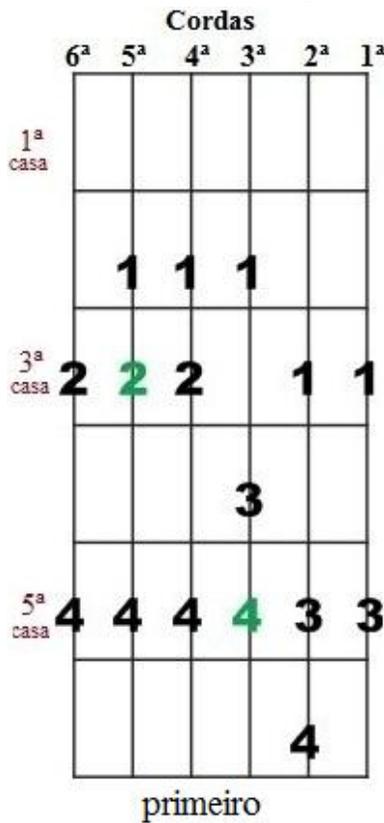
Progressão com Sub. V7 (#11) Segundo Cadencial com Dominante Substituto

IIm7	subV7 ^(#11)	I7M	IIm7 ^(b5)	subV7 ^(#11)	Im7
Dm7	Db7 ^(#11)	C7M	Bm7 ^(b5)	Bb7 ^(#11)	Am7
Am7	Ab7 ^(#11)	G7M	F#m7 ^(b5)	F7 ^(#11)	Em7
Em7	Eb7 ^(#11)	D7M	C#m7 ^(b5)	C7 ^(#11)	Bm7
Bm7	Bb7 ^(#11)	A7M	G#m7 ^(b5)	G7 ^(#11)	F#m7
F#m7	F7 ^(#11)	E7M	D#m7 ^(b5)	B7 ^(#11)	C#m7

- * O acorde sub.V7 não pode ter o mesmo nome do seu alvo.
- * O acorde I7M pode ser IV7M ou V7 (de outros tons)
- * E o acorde Im7 pode ser IIm7 ou IIIm7 (de outros tons)
- * O acorde subV7(#11) pode receber a nota 9.

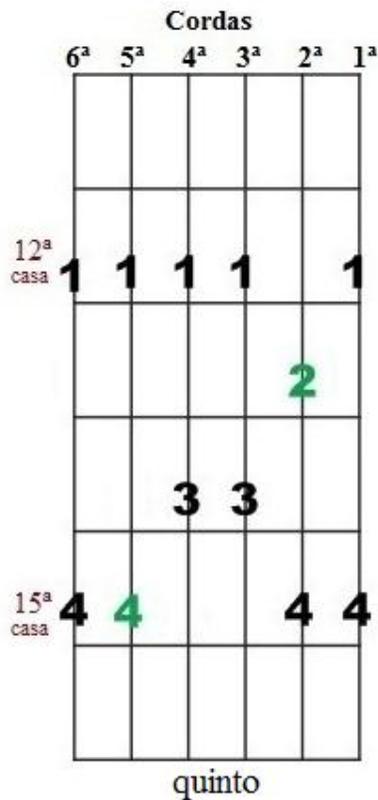
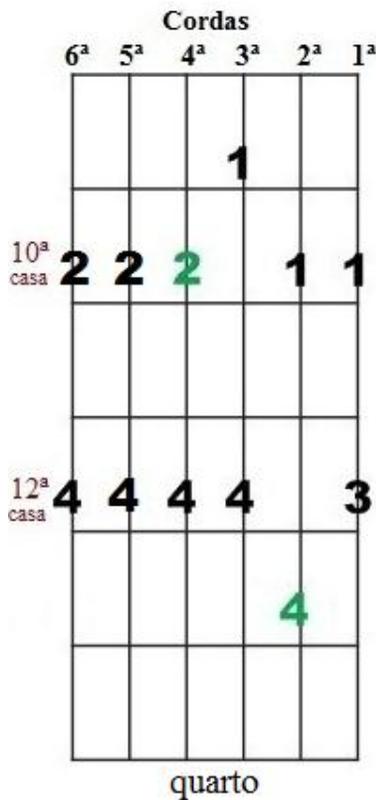
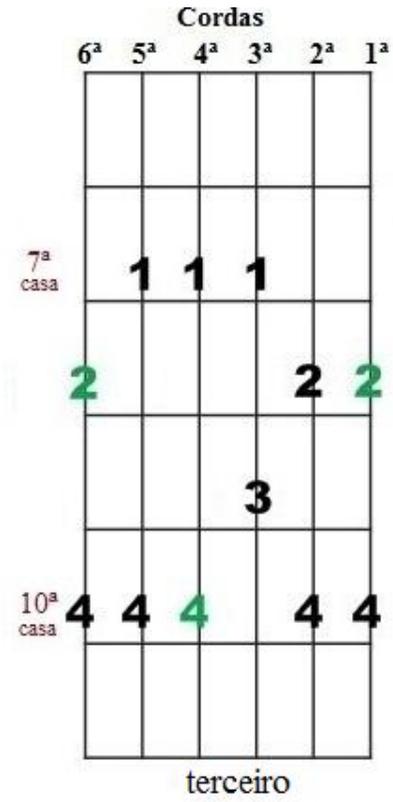
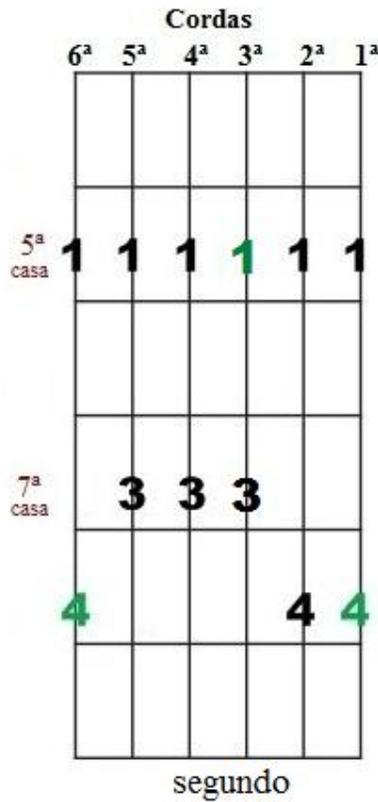
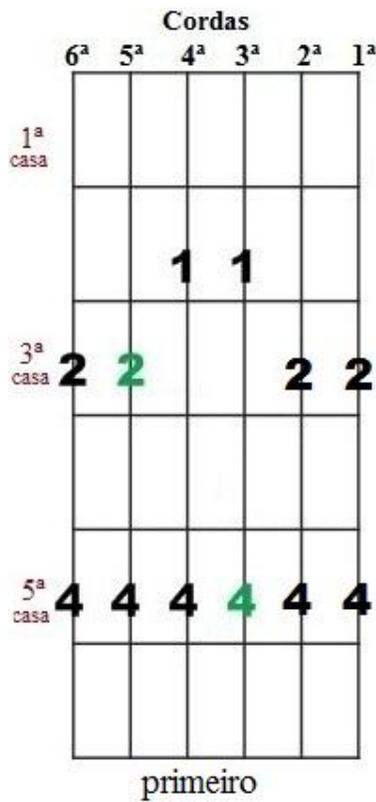
MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Cinco desenhos para Escalas Diatônicas exemplo em Dó maior = Lá menor



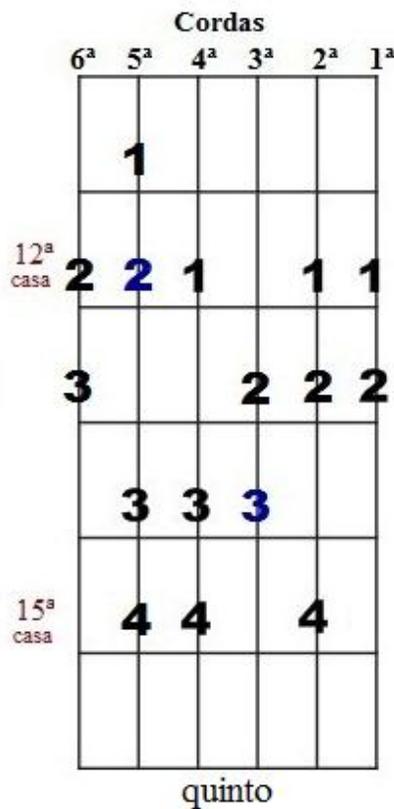
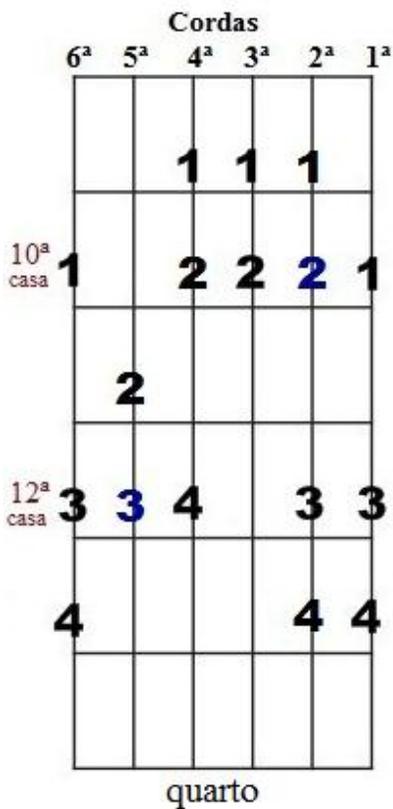
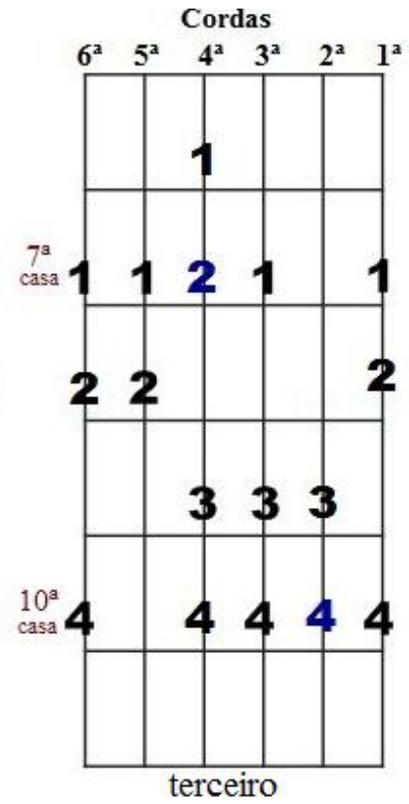
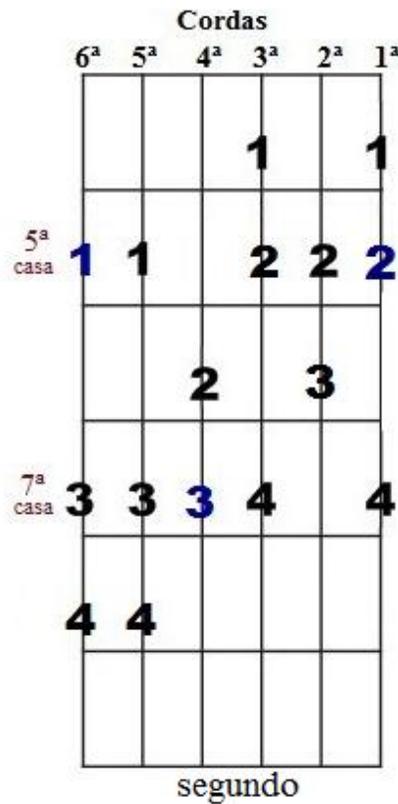
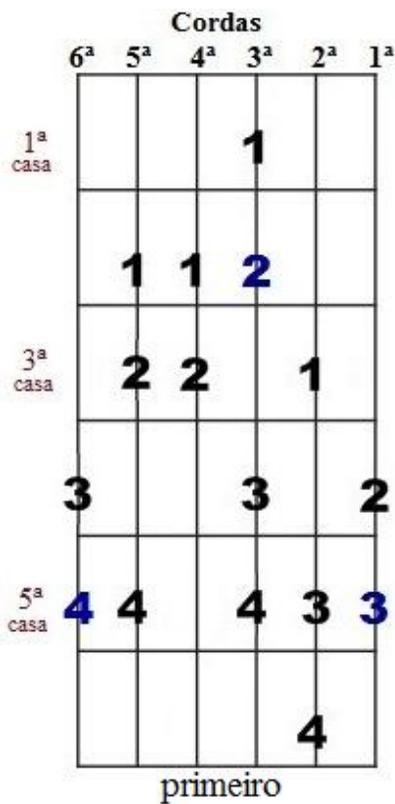
MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Cinco desenhos para Escalas Pentatônicas exemplo em Dó maior = Lá menor



MÓDULO III – PRÁTICA COM ARPEJOS, ACORDES E ESCALAS

Cinco desenhos para “Escala Harmônica” exemplo em Lá menor



REFERÊNCIAS

Matteu Carcassi Opus 59

A Escola de Tárrega

Teoria musical Belmira Cardoso e Mário Mascarenhas

Curso Completo de Teoria musical e Solfejo Maria Luiza de Mattos Priolle

Teoria Musical Método Bona

Harmonia e Improvisação de Almir Chediak Vol. I e II

Harmonia Funcional Manuscritos Ian Guest

Curso de Violão e Guitarra O Globo

“O Melhor da Música Popular Brasileira” de Mário Mascarenhas

“A Arte da Improvisação” de Nelson Faria

Método Completo para Guitarra Ricardo Mendes

Ensaio Musical – Prof. Juarez Barcellos – Curso de Música para Violão

Foi publicado no formato PDF em juarezbarcellos.wordpress.com, licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual3.0 Não Adaptada

